



DIA DA ÁRVORE: UM TEMPO PARA LEMBRARMOS DO QUÃO IMPORTANTE ELA É PARA NÓS

TREE DAY: A TIME TO REMEMBER HOW IMPORTANT IT IS TO US

Carolina Flores Nascimento – Graduada em Engenharia de Aquicultura, Instituto Federal de Educação Ciência do Amazonas, Campus Presidente Figueiredo, IFAM. E-mail: floressz.fn@gmail.com;

Maria Andreia de Oliveira do Nascimento – Graduada em Engenharia de Aquicultura, Instituto Federal de Educação Ciência do Amazonas, Campus Presidente Figueiredo, IFAM. E- email: andreia.osouza@hotmail.com;

RESUMO

O estudo discute a relevância do Dia da Árvore, instituído no Brasil em 1965, para a sensibilização ambiental. Enfatiza-se a importância constitucional do meio ambiente como um bem de todos. A ação humana no meio ambiente provoca conflitos, sublinhando a urgência de tratar de temas ambientais na sociedade contemporânea. A existência de vegetação nas áreas urbanas é vital, e a Educação Ambiental surge como uma abordagem inovadora. A pesquisa descreve uma iniciativa educacional implementada em uma creche em Presidente Figueiredo, Amazonas, concentrando-se em atividades práticas para crianças de 1 a 5 anos. Os resultados realçam a relevância do Dia da Árvore para a qualidade de vida, destacando a necessidade de medidas de conservação ambiental.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Ensino primário, conservação ambiental.

ABSTRACT

The study discusses the relevance of Arbor Day, established in Brazil in 1965, for environmental awareness. The constitutional importance of the environment as a good for all is emphasized. Human action in the environment causes conflicts, highlighting the urgency of addressing environmental issues in contemporary society. The existence of vegetation in urban areas is vital, and Environmental Education emerges as an innovative approach. The research describes an educational initiative implemented in a daycare center in Presidente Figueiredo, Amazonas, focusing on practical activities for children aged 1 to 5 years. The results highlight the relevance of Arbor Day for quality of life, highlighting the need for environmental conservation measures.

Keywords: Environment; Primary education, environmental conservation.



Trilhas está licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution 4.0 International License**.

INTRODUÇÃO

O Dia da Árvore tornou-se uma data comemorativa no ano de 1872 nos Estados Unidos da América (EUA). No Brasil, Henzel e Monks (2021) relatam que publicações de 1942, destinavam um dia à exaltação das árvores está presente no calendário acadêmico das escolas brasileiras há pelo menos um século. E por meio do Decreto nº 55.795/65, o Dia da Árvore passou a se chamar “Festa Anual das Árvores”, sendo comemorada durante a última semana do mês de março nas regiões norte e nordeste e na semana com início no dia 21 de setembro no sul e sudeste do país (Henzel e Monks, 2021). E hoje a comemoração foi convencionalizada ao dia 21 de setembro, sendo está uma data para a realização de atividades



de valorização das espécies nativas, conscientização de crianças e adultos (Silva *et al.*, 2021).

Cabe destacar que segundo a Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 225, “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado”, e ainda segundo o mesmo Artigo é dever do poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo. Dessa forma as atividades passaram de uma abordagem mais utilitarista para uma com foco na conscientização ambiental, compreendendo que para se ter um ambiente equilibrado, faz-se necessário o envolvimento de todos.

Contudo, mesmo frente aos problemas ambientais da sociedade moderna, faz-se necessário estratégia para despertar a sensibilização para questões ambientais. De forma, por exemplo, a reconhecer a importância da presença de vegetação dentro dos centros urbanos, pois quebra a artificialidade do meio, além de possuir um papel primordial na melhoria da qualidade desses ambientes (Martelli, 2015, p. 2). E neste intuito, Carvalho (2001) citam que a educação ambiental (EA) pode ser incorporada em diferentes âmbitos, destaca-se tanto sua internalização como objeto de políticas públicas de educação e de meio ambiente em âmbito nacional, quanto sua incorporação num âmbito mais capilarizado, como mediação educativa, por um amplo conjunto de práticas de desenvolvimento social.

Para Viveiro e Diniz (2009, p. 8) não há como negar que as atividades de campo são estratégias muito interessantes e que oferecem inúmeras possibilidades de exploração. Corroborando com esta ideia Seniciato e Cavassan (2004) consideram que as atividades que permitem a interação com o meio são um instrumento eficiente para o estabelecimento de uma nova perspectiva na relação entre o homem e a natureza. Além disso, acredita-se que essas ações sensibilizam os alunos para as questões ambientais e contribuem para a construção de seus conhecimentos. (Araújo *et al.* 2015)

Garcia *et al.* (2019) defendem que a escola, enquanto local de formação cidadã, necessita incorporar a noção de sustentabilidade através da implementação de novas práticas educativas contextualizadas. Segundo a revista de “Educação ambiental para crianças”, o ensino primário é uma etapa-chave no desenvolvimento da conduta, da consciência social e da solidariedade. Na escola, aprendemos valores e comportamentos que nos acompanharão na idade adulta e nos definirão como cidadãos. Por isso, é importante promover o interesse dos alunos em preservar e proteger o meio ambiente durante essa etapa. Portanto, uma forma de mitigar a degradação ambiental e preservar a floresta de modo geral é por meio da utilização de ações de educação ambiental.

Assim, o presente relato descreve uma iniciativa educacional implementada em uma creche em Presidente Figueiredo, Amazonas, concentrando-se em atividades práticas para crianças de 1 a 5 anos. Tal iniciativa foi aprovada com projeto PIBEX, o qual foi desenvolvido com o objetivo de promover ações de divulgação do conhecimento produzidos pela ciência, utilizando diferentes estratégias para abordar temas de ciência, tecnologia e inovação e despertar o interesse dos participantes internos e externos.

METODOLOGIA

A ação educativa foi planejada e executada após a realização de diálogos e um diagnóstico junto a direção da escola municipal infantil Antônio José Vieira, Av. sucuri, bairro Galo da Serra, cep: 69735-000 e está localizado no município de Presidente Figueiredo



no estado do Amazonas, as margens da BR -174 (Fig.01). É importante ressaltar que o município de Presidente Figueiredo ainda enfrenta desafios em relação ao desenvolvimento socioeconômico e à preservação ambiental. Nesse sentido, o projeto em questão busca contribuir para a promoção da educação científica e para o desenvolvimento sustentável da região, por meio da realização de atividades que envolvam a comunidade local e os discentes do *campus*.

As atividades de educação ambiental em menção ao Dia da Árvore, foram realizadas entre os dias 18 e 23 de setembro de 2023, em uma creche do municipal. A prática do projeto foi conduzida por um grupo de alunos, bolsistas e professores do IFAM *campus* Presidente Figueiredo, com atividades adaptadas para as crianças de 1 a 5 anos.

Durante a etapa 1 foi selecionada uma creche para realização do projeto, seguida de visitas para obter um diagnóstico ambiental da região onde a escola está inserida, com levantamento dos espaços e caracterização das turmas. Durante esta etapa, tomou-se o cuidado para selecionar atividades que fossem condizentes com a idade dos alunos pertencentes a cada turma.

Na segunda etapa foram realizadas as atividades práticas de educação ambiental. Como forma de interação inicial, optou-se por fazer uma apresentação do projeto de forma interativa, com músicas e contação de historinha (Fig.02), e avisando as crianças que nos dias seguintes iríamos passar nas suas salas. Dessa forma as atividades executadas por turmas, com duração de 50 minutos em cada turma. Para as turmas de 1 a 3 anos foram realizadas pinturas; colagem e brincadeiras sensoriais. Para as crianças de 4 a 5 anos foi possível fazer pinturas em tecido usando folhas, degustação de frutos, quebra-cabeça e competição com barcos de folhas como vela.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os desdobramentos da iniciativa educacional evidenciam um envolvimento efetivo na sensibilização ambiental, particularmente no âmbito do Dia da Árvore. Segundo Martelli et al. (2020), os trabalhos de EA desenvolvidos em comemoração ao Dia da Árvore favoreceram a aquisição de conhecimentos na área ambiental e a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental.

A seleção da Escola Municipal Infantil Antônio José Vieira em Presidente Figueiredo, Amazonas, ofereceu um cenário adequado para a execução de atividades práticas adaptadas para crianças de 1 a 5 anos. Nesta fase foi realizado um diagnóstico em conjunto com a direção e professores da escola, permitindo quantificar as turmas e idades dos alunos, assim como identificar os espaços disponíveis, aspectos essenciais para a adequação das atividades planejadas.

Também foi conduzido o diagnóstico do espaço próximo à escola, onde se percebeu que a região enfrenta desafios relacionados à expansão urbana e à pressão sobre áreas verdes próximas à BR-174. Esses fatores dificultam a conservação das árvores e reforçam a necessidade de sensibilizar a comunidade escolar para o papel da vegetação. Além disso, a própria presença abundante da floresta amazônica pode ser interpretada como uma desvantagem, pois muitas vezes gera a percepção equivocada de que os recursos arbóreos são infinitos, o que reduz o valor atribuído à sua conservação. Como destaca Carvalho (2001), a educação ambiental



deve justamente combater essa visão utilitarista, promovendo uma consciência crítica sobre a finitude dos recursos naturais e a necessidade de preservação.

Na terceira fase, o planejamento das atividades foi colocado em prática entre os dias 18 e 23 de setembro, lideradas por professores, estudantes e bolsistas do IFAM campus Presidente Figueiredo, que demonstraram criatividade e adaptabilidade às idades das crianças participantes. A apresentação em forma de contação de histórias, canções e brincadeiras sensoriais proporcionou uma abordagem divertida e educativa, alinhando-se ao conceito de educação ambiental (EA) como prática inovadora.

As percepções das crianças durante as atividades revelaram um envolvimento significativo e espontâneo. A contação de histórias e as músicas despertaram curiosidade, evidenciada pelas perguntas sobre quando os integrantes do projeto retornariam às salas, demonstrando interesse contínuo. A degustação de sucos preparados com frutos regionais, como cupuaçu, acerola e araçá-boi, destacou-se como uma experiência sensorial marcante, já que muitas crianças não conheciam os sabores e mostraram entusiasmo ao solicitar repetições. O uso de folhas em pinturas, sementes na confecção de instrumentos musicais e brinquedos artesanais ampliou a compreensão de que as árvores possuem múltiplos usos, reforçando sua importância para além da sombra e dos frutos. Essa abordagem prática corrobora Seniciato e Cavassan (2004), ao enfatizar que atividades que permitem interação direta com o meio são instrumentos eficientes para estabelecer uma nova perspectiva na relação entre homem e natureza.

Os resultados alcançados reforçam a relevância da Educação Ambiental por meio do projeto, que se mostrou eficiente na melhoria do processo de aprendizagem. A interação direta das crianças com atividades práticas e educativas durante o Dia da Árvore destaca o potencial transformador da educação ambiental. O projeto não apenas transmitiu conhecimentos sobre a importância da conservação ambiental, mas também procurou internalizar valores de respeito e cuidado com o meio ambiente desde a infância.

Nesse sentido, a ação de educação ambiental realizada na creche teve como ponto chave a valorização do Dia da Árvore e sua relação direta com a qualidade de vida de todos os indivíduos. Além do impacto direto na conscientização ambiental das crianças, jovens e adultos, a iniciativa teve reflexos na comunidade escolar e, conseqüentemente, na sociedade local. A troca de experiências entre os participantes destacou valores de respeito e companheirismo, elementos cruciais para uma transformação positiva no futuro. A pesquisa aliada à prática construtiva incentiva ações que possam moldar a percepção da sociedade em relação ao meio ambiente, promovendo cidadãos com uma visão mais ampla do mundo.

CONSIDERAÇÕES

O projeto de Educação Ambiental desenvolvido em torno da importância do Dia da Árvore na Escola Municipal Infantil Antônio José Vieira, em Presidente Figueiredo, alcançou seus objetivos ao promover conhecimento e memórias ambientais entre os jovens cidadãos. A iniciativa demonstrou que ações educativas contextualizadas são capazes de despertar valores de respeito e cuidado com o meio ambiente desde a infância, fortalecendo a formação de uma consciência crítica.

A experiência reforça a necessidade contínua de projetos que integrem práticas

pedagógicas e sensibilização ambiental, especialmente em regiões que enfrentam desafios relacionados à conservação das áreas verdes. Ao abordar o tema do Dia da Árvore de forma prática e lúdica, o projeto favoreceu a construção de saberes e atitudes voltadas para a preservação, beneficiando tanto as crianças quanto a comunidade escolar. Dessa forma, contribuiu para o bem-estar coletivo e para a valorização da floresta como patrimônio essencial à qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor: Elias de Oliveira Moraes, pela sua delicadeza em manusear instrumentos de corda, também por nos conduzir os ensaios. Ao Professor: Heitor Thury Barbosa, por elaborar as tintas com matéria prima retirada do solo. Técnico de Laboratório 5: Cícero Ramon Nascimento da Silva. Responsável técnico pelo Laboratório 6 de microbiologia: Joana Alcina Silvestre Natividade. Bolsista de Apoio Técnico: Suellen Monteiro de Araújo. Técnico agropecuário: Marcos Antônio Manso da Silva. Aluna do Integrado: Karen Ariadne Silveira Caldas.

ANEXOS

Figura 1 - Vista externa da Escola Municipal Infantil Antônio José Vieira, em Presidente Figueiredo.



Fonte: Autores

Figura 2 - Crianças reunidas no pátio da escola, durante o primeiro dia de apresentação.



Fonte: Autores

Figura 3 - Atividade de contação de histórias sobre o dia da árvore.



Figura 4 - Apresentação dos trabalhos realizados pelas crianças, usando flores, folhas e sementes.



Fonte: Autores

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. M. **Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural.** Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v. 2, n. 2, 2001.

FIGUEIREDO, W. B. **REVISTA MAIS EDUCAÇÃO.** [s.l.] Editora Centro Educacional Sem Fronteiras, 2019, p. 4.

GARCIA, R.; CARVALHO, V. B.; CARNEIRO, W. **Práticas em Educação Ambiental no ensino médio:** o uso e destilação de fermentado de caldo de cana de açúcar como ferramenta didática para a educação básica. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 14, n. 2, p. 268-276, 2019.

HENZEL A. B. D.; MONKS, J. C. **Dia da Árvore:** orientações para grupos escolares entre 1942 e 1956. Disponível em: https://repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/handle/prefix/8911/Dia%20da%20c3%81rvore_orienta%20a7%20c3%b5es%20para%20grupo%20escolares.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 nov. 2025.

MARTELLI, A. **Educação Ambiental como método de favorecimento da arborização**



urbana do Município de Itapira-SP Environmental education as the urban afforestation method favoring the city of Itapira-SP. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/download/15895/pdf/87518>>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SANTOS, A. P. M.; SOUSA SANTOS, A. **Educação Ambiental:** uma visão dos estudantes do ensino fundamental sobre o meio ambiente. In: *Anais do Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino de Ciências*, 2016.

SENICIATO, T.; CAVASSAN, O. **Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências:** um estudo com alunos do ensino fundamental. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 10, n. 1, p. 133-147, 2004.

SILVA, L. V. V. da; MARTINS, A. W. F.; DIAS, M. do S. A. da S. S.; CAVALCANTE, N. P. F.; DAMIÃO, V. F. A. Práticas de educação ambiental alusivas ao Dia da Árvore. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 2, n. 3, p. 127, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.51189/rema/2350>>.

SILVA, R. A.; OLIVEIRA, J. P.; MOURA, L. F. Ação ambiental sobre a importância da arborização urbana com crianças da educação inicial do município de Itapira-SP. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 8396-7246, 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/8396/7246>>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Constituição Federal de 1988**, Artigo 225. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/artigo.asp?abrirBase=CF&abrirArtigo=225>>. Acesso em: 22 nov. 2025.

VIVEIRO, A. A.; DINIZ, R. E. S. **Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental:** refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. *Ciência em Tela*, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0109viveiro.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2025.

Recebido em: 25 fev 2025

Aprovado em: 30 de mar 2026

Publicado em: 03 de jul 2026